

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE BOVINOS A TOXINA BOTULÍNICA DAS CLASSES C E D

1 Pires, P.P; 2 Nascimento, R.A.P.; 3Varela, J.V(*); 3 Machado, L.P.; 4 Jardim, G.C; 4 Barbosa, D.C.; 5 Franco, R.M.; 5 Fernandez, M.F.;

- 1- Embrapa – CNPGC, Campo Grande, MS, BRASIL
- 2- Lara, Pedro Leopoldo, MG, BRASIL
- 3- Faculdade de Medicina Veterinária – UFMS, Campo Grande,MS,BRASIL
- 4- Faculdade de Medicina Veterinária – UNIDERP, Campo Grande, MS, BRASIL
- 5- Faculdade de Biologia– UCDB, Campo Grande, MS,BRASIL

Este teste teve como objetivo, avaliar a sensibilidade de novilhos anelados, machos, com 1,5 ano de idade, não vacinados e pesando em média 170 Kg às classes C e D da toxina botulínica. A toxina utilizada teve sua DL_{50} estabelecida em bovinos e constatou-se que era de 94,32 mL e de 36,68 mL para as classes D e C respectivamente. As inoculações sucessivas foram feitas por via subcutânea, visando avaliar os efeitos do acúmulo de toxina no corpo dos animais. Foram utilizados 4 animais para cada classe da toxina e a cada dois uma dose inicial diferente. Da toxina classe D foi inoculada, inicialmente em dois animais, a quantidade de 7 mL do que se pôde observa sintomas leves como incoordenação motora. Nesses animais, 8 dias após, foram inoculados mais 40 mL. Um deles não teve sintomas e o outro incoordenação e paresia, permanecendo em decúbito externo-abdominal por 17 dias quando, finalmente, levantou-se voltou ao rebanho. Os outros dois animais foram inoculados inicialmente com 21 mL da toxina, não tendo sintomas alguns; 6 dias após receberam mais 40 mL e continuaram sem sintomas. Com a toxina classe C foram inoculados, inicialmente, 2 animais com 7 mL e um morreu 5 dias após; o outro teve sintomas muito leves. Após 6 dias foi inoculado novamente com mais 7 mL e continuou sem sintomas. Dois dias após recebeu mais 20 mL e ainda assim sobreviveu sem sintomas. Mais dois animais foram inoculados com 21 mL iniciais tendo sintomas e morrendo 4 dias após. Esses dados comprovam a grande variação da susceptibilidade individual à toxina e também pôde-se observar que os bovinos têm menor resistência a toxina classe C.